

DIVA MOREIRA E ZUZU ANGEL: TRAJETÓRIAS FEMININAS DE RESISTÊNCIA NA DITADURA MILITAR¹

Mariana de Oliveira SANTOS²; Letícia Gomes de OLIVEIRA³

¹ GT8: Estudos críticos sobre identidade, gênero e raça.

² Bacharel em Biblioteconomia pela UFMG, biblio.marianasantos@gmail.com.

³ Mestranda em Ciência da Informação, PPGCI/UFMG, leticiagomesdeoliveira03@gmail.com.

RESUMO

Este trabalho busca analisar as experiências de Diva Moreira e Zuzu Angel, duas figuras femininas que, em contextos distintos, revelam como raça e gênero operaram de forma decisiva na estrutura social e política do período da ditadura militar. A escolha dessas trajetórias se justifica pela possibilidade de evidenciar tanto as desigualdades raciais e de gênero que marcaram as experiências de repressão, quanto as diferentes maneiras da resistência feminina, contribuindo na ampliação das narrativas históricas de um dos períodos mais importantes do Brasil.

O problema que orienta esta pesquisa é compreender como as identidades de gênero e raça moldaram as formas de resistência e denúncia durante a ditadura, e como essas trajetórias contribuem para os debates contemporâneos sobre memória, verdade e justiça. O objetivo geral é analisar as experiências de Diva Moreira e Zuzu Angel como exemplos de resistência feminina, destacando suas contribuições para a luta contra o autoritarismo e para a visibilidade das mulheres na história política brasileira. Nesse sentido, o estudo propõe uma leitura comparativa das duas trajetórias, buscando mostrar como diferentes marcadores sociais produziram experiências distintas de repressão, resistência e reconhecimento, ao mesmo tempo que reafirma a importância das perspectivas de gênero e raça na construção da memória histórica sobre o período da ditadura.

A metodologia adotada é qualitativa, fundamentada na análise documental e na perspectiva dos estudos de gênero e raça. Foram consultados acervos como Memórias Reveladas e Brasil Nunca Mais, além de relatórios da Comissão Nacional da Verdade, entrevistas, artigos acadêmicos e reportagens jornalísticas.

Os resultados preliminares indicam que Diva Moreira, mulher negra e militante, enfrentou dupla opressão: pela repressão política e pelo racismo estrutural. Sua atuação em jornais sindicais, movimentos femininos e na Casa Dandara revela uma preocupação constante com a condição da mulher negra, denunciando desigualdades educacionais, econômicas e sociais. Em paralelo, a trajetória de Zuzu Angel evidencia outra forma de resistência feminina. Após o desaparecimento e morte do seu filho, Stuart Angel, Zuzu transformou a moda em instrumento de denúncia, utilizando desfiles e criações simbólicas para expor a violência e a repressão do regime, com alcance nacional e internacional. As trajetórias representadas por elas evidenciam como mulheres, inseridas em diferentes contextos sociais e raciais, desenvolveram estratégias distintas de enfrentamento político, seja atuando por meio da militância, imprensa e organização comunitária, ou usando da arte como forma de denúncia e ressignificação do papel da maternidade, assim convertendo suas experiências em ações de resistência e de preservação da memória histórica.

Conclui-se que o estudo das trajetórias de Diva Moreira e Zuzu Angel evidenciam o protagonismo feminino na resistência à ditadura militar, ao mesmo tempo em que revelam como raça e gênero condicionaram de forma desigual as experiências de repressão, os modos de atuação política e os processos de reconhecimento histórico. Ao recuperar essas histórias, a pesquisa

contribui para a ampliação das narrativas sobre o período ditatorial, reforçando a importância da memória como instrumento de justiça e de enfrentamento aos silenciamentos históricos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Memória e Poder: Diva Moreira**. Publicado em: 9 set. 2020. Disponível em: https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2020/09/09_memoria_e_poder_diva_moreira.html. Acesso em: 18 dez. 2024.

RICOLDI, Arlene Martinez; SENA, Isabela Pereira de. “Vocês vão me escutar, vão me entender”: o itinerário intelectual e político de Diva Moreira. *PerCursos*, Florianópolis, v. 25, p. e0103, 2024. DOI: 10.5965/19847246252024e0103. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/24308>. Acesso em: 18 dez. 2024.

SILVA, T. O. G. (2019). *Mulheres negras nos movimentos de esquerda durante a ditadura no Brasil (1964-1985)*.

Stuart Edgar Angel Jones - Memorial da Resistência. Disponível em: [Stuart Edgar Angel Jones - Memorial da Resistência](#) Acesso em: 10 de janeiro de 2025

ZUZU Angel. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2005. Disponível em: [Zuzu Angel | Enciclopédia Itaú Cultural](#). Acesso em: 10 de janeiro de 2025. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

Zuzu Angel - Memórias da Ditadura. Disponível em: [Zuzu Angel – Memórias da Ditadura](#) Acesso em: 10 de janeiro de 2025

100 anos de Zuzu Angel - ELLE Brasil. Disponível em: [100 anos de Zuzu Angel - ELLE Brasil](#) Acesso em: 10 de janeiro de 2025